

PES111 - DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR DE CRIANÇAS DO MUNICÍPIO DE BELÉM: UM ENFOQUE NA DISTRIBUIÇÃO POR DISTRITOS ADMINISTRATIVOS

CARLOS ALBERTO ARTNER¹; ELSON FERREIRA COSTA¹; SAMYRA SAID DE LIMA²; ADRIA CECÍLIA BOTELHO DA ROCHA¹; PRISCILA SARMENTO DE ALMEIDA¹

carlosartner@hotmail.com

¹Graduação, ²Especialização

Universidade Federal do Pará (UFPA)

Introdução: O desenvolvimento humano caracteriza-se por mudanças constantes nos aspectos físicos e na maturação neurológica, comportamental, cognitiva e social que ocorrem de modo gradual, objetivando tornar o ser humano competente para responder às suas necessidades e do ambiente em que está inserido (Bronfenbrenner, 2011). Entretanto, dependendo do contexto no qual a criança é inserida, as etapas de obtenção dessas aptidões sofrem extensas e negativas influências de variáveis relacionadas aos fatores de risco, principalmente a situação socioeconômica. No Brasil, existe hoje um crescente corpo de pesquisas que apresenta e discute aspectos diversos do Desenvolvimento Neuropsicomotor (DNPM) na primeira infância. Mesmo assim, ainda são raros os estudos epidemiológicos ou que trabalham com grandes amostras de crianças provenientes de áreas distantes dos grandes centros urbanos do país, como as que vivem e estudam na região Norte. Assim, ao avaliar o perfil de DNPM de crianças que frequentavam Unidades de Educação Infantil (UEI) do município de Belém, segundo o Teste de Triagem do Desenvolvimento Denver II (TTDD-II), esta pesquisa relata dados de um projeto de pesquisa desenvolvido pelo Laboratório de Ecologia do Desenvolvimento (LED) do Programa de Pós-graduação em Teoria e Pesquisa do Comportamento da Universidade Federal do Pará, que realiza pesquisas sobre o desenvolvimento humano no contexto amazônico urbano e rural, como comunidades ribeirinhas, unidades de educação infantil e instituições de acolhimento. **Objetivos:** Descrever o perfil de desenvolvimento neuropsicomotor de crianças matriculadas em UEI do município de Belém, segundo o TTDD-II e verificar a distribuição das crianças avaliadas por distritos administrativos de Belém. **Métodos:** Trata-se de um estudo com delineamento transversal, de caráter descritivo-exploratório e com abordagem quantitativa dos dados. Participaram deste estudo 319 crianças de ambos os sexos que frequentaram as Unidades de Educação Infantil localizadas nos 8 Distritos Administrativos (DA) de Belém, no período de agosto a dezembro de 2012. As idades das crianças variaram de 36 a 48 meses, Foram excluídas crianças que apresentaram distúrbios que afetassem a expressão da fala, alterações sensoriais, auditivas e/ou visuais, sequelas de comprometimento do sistema nervoso central ou qualquer outro tipo de patologia. Os instrumentos utilizados foram: TTDD-II o qual contempla a idade de zero até seis anos e é composto de 125 tarefas, subdivididos em quatro áreas: pessoal-social, linguagem e motricidade fina e ampla (Frakenburg et al., 1992); Instrumento de Medição do Nível de Pobreza da Família, que permite analisar uma gama de elementos descritores da condição socioeconômica de populações urbanas pobres, composto por 13 itens que envolvem em sua composição variáveis que são reconhecidas na literatura como fatores que influenciam o desenvolvimento infantil (Issler; Giugliani, 1997) e o Questionário das Características Biopsicossociais das Crianças (QCBC). Os dados obtidos provenientes da aplicação dos instrumentos foram tabulados em banco de dados elaborado por meio do SPSS 19, os quais foram analisados por meio de estatística descritiva, buscando analisar frequências e medidas

de tendência central. **Resultados e Discussão:** Das 319 crianças avaliadas, sendo 55,8% (178) do sexo masculino e 44,2% (141) do sexo feminino. Verificou-se que 77,7% das crianças avaliadas apresentaram desenvolvimento suspeito de atraso. A maioria das crianças avaliadas frequentavam as UEI localizadas no Distrito Administrativo do Guamá (DAGUA) 27,9% (n=89) e Distrito Administrativo do Benguí (DABEN) 18,5% (n=59). Em relação ao TTDD-II, a maior prevalência de crianças com suspeita de atraso eram de crianças das UEI Distrito Administrativo de Belém (DABEL) e Distrito Administrativo do Outeiro (DAOUT), representando 7 e 15 crianças, em um percentual de 100% e 83,3% das crianças avaliadas, respectivamente. Do mesmo modo, a área da Linguagem, a qual foi a que apresentou maior número de crianças com suspeita de atraso, também foi de crianças matriculadas nas respectivas UEI (DABEL e DAOUT). No que diz respeito ao Nível de Pobreza da Família, os DA com famílias mais pobres, eram de crianças matriculadas nas UEI do Distrito Administrativo da Sacramenta (DASAC) 82,6% (n=19) e Distrito Administrativo do Mosqueiro (DAMOS) 82,1% (n=32). Estas famílias estavam no primeiro quartil de pobreza. Os achados deste estudo sugerem que as crianças na faixa etária de 36 a 48 meses pertencentes ao nível de pobreza mais baixo apresentam maior suspeita de atraso em seu desenvolvimento neuropsicomotor. Estes dados tornam forte a hipótese explicativa de que a situação de miséria apresentada por uma parcela das famílias pode ter colaborado para as crianças terem obtido o resultado classificado como suspeita de atraso, inclusive na área linguística. As variáveis que apresentaram relação estatisticamente significativa com o desfecho foram escolaridade paterna (**p** **Conclusão:** Ressalta-se que a maioria das UEI envolvidas na pesquisa localizava-se em bairros periféricos, onde os problemas sociais podem ser notados em toda parte. Apesar de algumas unidades apresentarem boas condições estruturais, predominavam os ambientes precários e com carência de recursos físicos e pedagógicos, podendo esses aspectos interferirem nas habilidades linguísticas. Apesar disso, esses locais podem funcionar como fatores de proteção ao desenvolvimento, pois lá a criança passa maior parte do dia e estabelece relações e interações extrafamiliares. Como demonstram os resultados, verificou-se a prevalência da suspeita de atraso no DNPM de acordo com avaliação do TTDD-II. Dessa forma, cabe ressaltar a importância de políticas públicas que possam garantir o acesso às condições de desenvolvimento adequado que envolvem não somente o acesso à educação, mas também a garantia de emprego e renda aos familiares, uma vez que esses são fatores de risco diretamente relacionados ao problema encontrado.

Referências Bibliográficas:

- Bronfenbrenner, U. Bioecologia do desenvolvimento humano: tornando os seres humanos mais humanos. (A. Carvalho-Barreto, Trad.). Porto Alegre: Artmed, 2011.
- Frankenburg, WK, Dodds, J, Archer, P, Shapiro, H, & Bresnick, B. The Denver II: a major revision and restandardization of the Denver Developmental Screening Test. *Pediatrics*, p. 89, 91-97, 1992.
- Issler, RMS, & Giugliani, ERJ. Identificação de grupos mais vulneráveis à desnutrição infantil pela medição do nível de pobreza. *Journal of Pediatría*, 73(2), 101-105, 1997.
- Guerreiro, TBF. Desenvolvimento neuropsicomotor de crianças de Belém: associação com características pessoais e variáveis do seu ambiente ecológico. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Teoria e Pesquisa do Comportamento, Universidade Federal do Pará. Belém, PA, 2013.